CÂMARA MUNICIPAL DE MARABÁ

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.° 072/2022.

*Concede a Comenda "**Merito Jornalistico**" a Senhora* **Eva Fernandes de Souza** *e dá outras providências.*

A Câmara Municipal de Marabá, Estado do Pará, aprovou e sua Mesa Diretora promulga o presente Decreto Legislativo:

Art. 1°.** Pelos relevantes serviços prestados ao Município de Marabá, concede à Senhora **Eva Fernandes de Souza**, a Comenda **Merito Jornalistico.

***Art. 2º.** O presente Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.*

Marabá (PA), 12 de Maio de 2022.

Atenciosamente

Badeco do Gerson
(Vereador)

CÂMARA MUNICIPAL DE MARABÁ

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores.

Eva Fernandes de Souza é filha dos produtores rurais Adão Alves de Souza e Rute Fernandes de Souza. Seus irmãos são: Adão Filho, William Fernandes, Maria Verônica, Jocilene Fernandes e Adailson Moisés. Seu pai, o Sr. Adão, mais conhecido como Adão Preto, chegou para a região em meados da década de 60. É um dos pioneiros do lugar, maranhense de nascimento, mas paraense de coração por amor a esta terra! Amor este transmitido como herança aos filhos. Desbravador destas terras à época em que só havia veredas e rios ao invés de estradas. Suas primeiras cabeças de gado chegaram de barco. O transporte era feito por avião "tecoteco" sobre o lindo verde manto da floresta a contrastar com a imensidão azul do céu. Este é o berço que recebeu **Eva Fernandes de Souza**, gerada nas entranhas destas terras e nascida, em Marabá, não por acaso no mês em que se comemora mundialmente o meio ambiente, vislumbre de quem seria a personagem que ora chegava a este mundo, no dia 16 de junho de 1988, sob os cuidados das mãos do saudoso Dr. Veloso, um dos maiores políticos que a região já conheceu! Eva formou-se em Jornalismo pela Universidade Federal do Maranhão, onde também se pós-graduou em Assessoria de Comunicação Institucional e Empresarial. Recentemente tornou-se mestre em Letras pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESPA. **Eva Fernandes** viveu e conviveu por toda sua infância e adolescência nestas terras do Rio Preto, alçando voo apenas em meados de 2002 em busca de conhecimentos. Não medindo dificuldades, estudou em Tucuruí e em Imperatriz, sendo esta última a cidade que lhe proporcionou a base necessária para alcançar o acesso à tão sonhada universidade. Em Agosto de 2008 ingressou no curso de jornalismo da UFMA. Persistente, mesmo em face das inúmeras dificuldades, em especial a distância da família, não desistiu, resistiu e conquistou seu sonho de formação às duras penas. Mas, como disse Fernando Pessoa: "Tudo vale a pena se a alma não é pequena." Naquele período, trabalhando em Call Centar de uma concessionária de energia no turno da madrugada e estudando jornalismo no período da tarde, a jovem acreditava firmemente que "a confiança em Deus é o principal alimento para a realização pessoal", premissa esta que direciona seus passos até a presente data. Antes mesmo de concluir a faculdade, Foi fotógrafa do Senador Roberto Rocha e Valéria Macedo, dentre outras figuras importantes da política maranhense. Eva também trabalhou na prefeitura de Imperatriz como coordenadora de jornalismo na gestão do prefeito Sebastião Madeira, um dos mais importantes prefeitos de Imperatriz. Todavia, faltava algo! Sonhava em usar os conhecimentos que adquiriu nessa viagem em busca de aprendizagem, para contribuir com a região em que foi gerada e que sobre a qual deu seus primeiros passos. Porém, precisou de um chamado. Ecoaram dois aos seus ouvidos. Um para o Mestrado em Letras pela UNIFESSPA em Marabá, o outro para casar-se com o produtor rural, Cláudio César Leal, mineiro determinado, trabalhador, admirável e também amante destas terras paraenses e por isso morador do PA Maravilha, Estrada Rio Preto. Este era um amor que vinha sendo construído desde que a jornalista tinha

18 anos de idade. Aquele, um sonho de amor que ela vislumbrava desde que concluiu a graduação. Eva prontamente atendeu aos dois chamados e seus passos retornaram aos caminhos do Rio Preto. A tão sonhada possibilidade de contribuir com a sua região era agora realidade. Chegara o tempo de usar toda a experiência e aprendizagem que adquirira ao longo de 15 anos para então ajudar seu povo a assumir o papel de protagonistas e buscar melhorias. Atualmente, Eva escreve para um dos maiores veículos de notícias de Marabá, o Portal Debate, e exerce a profissão de fotógrafa, canais por meio dos quais divulga com frequência a Região do Rio Preto. Uma terra rica, que, contudo, precisa de uma atenção maior dos poderes públicos. A jornalista é também assessora de imprensa voluntária da Associação de Produtores Rurais do Assentamento Maravilha – ASPRAMA -. Além disso, faz coberturas para a Associação Sul Paraense de Pecuarista- ASPAPE. Eva sente que está no caminho certo. Para ela é um prazer servir à sua comunidade, colocando à disposição do povo seu ofício e amor de jornalista, que ela tanto lutou pra alcançar. As madrugadas sem dormir e as festas as quais não compareceu constituíram um tempo de renuncia, porém de semeadura que proporcionou os frutos que agora são colhidos. Como disse Cora Carolina: "Caminhando e semeando, no fim, terás o que colher". O desejo de Eva é que os jovens da região inspirem-se na sua trajetória e tenham certeza que não são as circunstancias que definem o que seremos e nem como seremos e sim a nossa fé em Deus e persistência para lutar por nossos sonhos. Quem não tem fé no agir de Deus jamais acreditaria que uma adolescente cuja base de ensino não foi adequada, poderia vencer as barreiras e por os pés em altos patamares das letras e do conhecimento acadêmico brasileiro. Dada as circunstancias: falta de escola na zona rural; banquinhos improvisados de madeira sem apoio; caderninhos no colo. Depois, dificuldade de adaptar-se à cidade e ao ensino da zona urbana de estrutura melhor, porém de greves constantes; falta de professores, enfim...circunstâncias das mais adversas. Mas os olhos da gratidão não permitiam que Eva se apegasse às dificuldades. Pelo contrário, intensificava sua determinação de estudar para compensar as perdas. Gratidão! Sim, gratidão! Essa é a palavra que resume a trajetória de Eva Fernandes até aqui e lhe proporciona um olhar mais sensível para a realidade à sua volta. Parafraseando Cora Carolina Eva diz: "Para se escalar a montanha da vida é necessário remover pedras e plantar flores".

Pelos relevantes serviços prestados ao munícipio de Marabá, submeto, portanto, a apreciação de Vossas Excelências, o presente projeto de **DECRETO LEGISLATIVO**, concedendo a Sra. **Eva Fernandes de Souza**, a honraria **"MERITO JORNALISTICO".**

Atenciosamente

Badeco do Gerson